

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

EFEITO ALELOPÁTICO DE EXTRATOS DE FOLHAS DE *Solanum lycocarpum* St. Hil. (SOLANACEAE) SOBRE A GERMINAÇÃO DE *Lactuca sativa* L. (ASTERACEAE)

Patrícia Miguel MIRANDA (1) (2)

Juliana Aparecida POVH (1)

Alelopatia pode ser definida como a capacidade que a planta possui de beneficiar ou trazer malefícios a outras por meio de compostos secundários liberados no ambiente. Várias espécies do gênero *Solanum*, pertencente à família Solanaceae, apresentam efeitos alelopáticos. A espécie *S. lycocarpum* popularmente denominada lobeira, é amplamente distribuída em ambientes perturbados do Cerrado. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos alelopáticos de extratos de folhas secas de *Solanum lycocarpum* sobre a germinação de alface. Foram preparados extratos aquosos das folhas secas nas concentrações de 16%, 8%, 4% (p/v) e caracterizados quanto ao pH. A extração ocorreu com água à temperatura ambiente e à temperatura de 80 °C. Nos testes de germinação foram utilizadas placas de Petri esterilizadas, contendo duas folhas de papel de filtro umedecidas uniformemente com 5 mL de extrato. Foram feitas quatro repetições com 25 sementes de alface, em câmara tipo BOD em temperatura de 25°C e luz constante. Como controle, utilizou-se água destilada. Foram avaliados a porcentagem de germinação (PG), o índice de velocidade de germinação (IVG) e o tempo médio de germinação (TMG). Os dados foram submetidos à análise de variância (teste F) e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Os extratos das folhas secas alteraram os parâmetros PG, IVG e TMG para a germinação tanto na extração com água a temperatura ambiente quanto com água a 80 °C. Em relação a PG nas concentrações 8 e 16% inibiram completamente a germinação quando se utilizou água a temperatura ambiente. Os resultados para extração a 80 °C a germinação foi inibida somente na concentração 16%, muitas substâncias são instáveis em alta temperatura, podendo não apresentar ação eficaz de aleloquímicos. A ação dos extratos foi desassociado a qualquer efeito de pH, indicando um efeito alelopático, porém testes fitoquímicos serão realizados para determinar a presença de compostos secundários.

Palavras-chave: Alelopatia, Inibição, Extratos

Créditos de Financiamento: Agradecimentos a Fundação de amparo à Pesquisa – MG (FAPEMIG).

(1) Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal Rua 20, 1600, 38304-402, Ituiutaba – MG, Brasil

(2) Autor para correspondência: patriciamiguelm@gmail.com